

Meu querido! Oito Tally.

Abracço novo a ti e a D. Alice.

Recobi tua Carta e a carta grande que
tu promette - nichês! Não, mas tu já sa-
bes de siêba como deu canha neste ne-
gocio de Correspondencia.

O teu volume das Rasas encapado em ste-
ta e demandado pela Otthá - te já en-
treque pelo Jeronym Fontes, que aqui ^{cria} fazem
ou melhor ler os seus versos inéditos n'elub.
e sue fo um successo.

Não confie de Correio o tal volume. Con-
osse irá outro para o Fêtor.

É provavel que eu vá chi antes da

a m.º centos annos, mas o livro não é meu
e agora custa o val 2000.

O "Correio de Minas", na cidade abrim
publicando em folhetim as tuas letras, mas
quanto gente vive agora a falar
nella com grandes elogios! Taboas!

É o nosso Vicente Faria - o que me
prometta ~~me~~ em Lisboa o teu artigo
sobre as letras no Diário de Pernambuco -
lá morreu agora estupefacto de
uma janada, e segundo os jornaes, ve-
jo que era um advogado notabilissimo
e reputado em toda Portugal como
jurista. Havia m.º de ser notavel:

ella era tao bon!

Adun, meu querido Paula.
accita com d'Alce alau
d'Althai e meu e sambado
e Heitor, D. Barbosa, Faco e

Juca.

Luiz
Chaves

Tr. 8-11-15